



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TERCEIRA (3ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Dirceu da Silva Paulino, secretariada pela Sra. Vereadora Mara Cristina Choquetta.

No dia vinte um do mês de março do ano dois mil e vinte e quatro, realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Dirceu da Silva Paulino, secretariada pela Sra. Vereadora Mara Cristina Choquetta, a Terceira (3ª) Sessão Extraordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Oitava (18ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 03 de 2024. Após o término da Segunda (2ª) Sessão Extraordinária, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores pela 1ª Secretária, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 118 da, já citada, Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ademir Souza Floretti Junior (01), Alexandre Cintra (02), Cinoê Duzo (03), Dirceu da Silva Paulino (04), João Victor Coutinho Gasparini (05), Joelma Franco da Cunha (06), Lúcia Maria Ferreira Tenório (07), Luís Roberto Tavares (08), Luzia Cristina Cortes Nogueira (09), Mara Cristina Choquetta (10), Marcos Antônio Franco (11), Marcos Paulo Cegatti (12), Moacir Genuário (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14) e Sônia Regina Rodrigues Módena (15); e encontravam-se ausentes os vereadores Geraldo Vicente Bertanha e Márcio Evandro Ribeiro, conforme, aliás, veem-se as respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Posto isso, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da já citada Resolução, convidou o Vereador Moacir Genuário para que procedesse à leitura de um trecho da Bíblia. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente passou imediatamente à parte reservada à **“ORDEM DO DIA”**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM SEGUNDO TURNO, “ex-vi” do disposto no inciso IV, do Artigo 172 do Regimento Interno.** 1. Projeto de Lei Complementar Nº 2/2024, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, "DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO E INCLUSÃO DE DISPOSITIVOS DA LEI COMPLEMENTAR MUNICIPAL Nº 205, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2006, QUE DISPÕE SOBRE O QUADRO DE PESSOAL, O PLANO DE EMPREGOS, SALÁRIOS E CARREIRAS DA PREFEITURA DE MOGI MIRIM". (Projeto colocado em Regime de Urgência Especial por força do Requerimento nº 84/2024). Por questão de ordem, fez uso da palavra a Vereadora Joelma, solicitando se abster da votação, com base no artigo 180 do Regimento Interno. Por questão de ordem, fez uso da palavra o Vereador Marcos Antônio Franco, solicitando se abster da votação, com base no artigo 180 do Regimento Interno. Fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares, dizendo ter pensado que este ano o Poder Executivo daria um aumento bem melhor, agindo politicamente, o que estaria errado. Afirmou que o ideal seria ter dado aumentos maiores nos anos anteriores. Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Complementar Nº 2/2024 foi aprovado pela maioria dos presentes. 2. Projeto de Lei Complementar Nº 3/2024, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, "SOBRE ALTERAÇÃO E INCLUSÃO DE DISPOSITIVOS DA LEI COMPLEMENTAR MUNICIPAL Nº 206, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2006, QUE DISPÕE SOBRE O QUADRO DE PESSOAL, O PLANO DE EMPREGOS, SALÁRIOS E CARREIRAS DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE MOGI MIRIM". (Projeto colocado em Regime de Urgência Especial por força do Requerimento nº 84/2024). Fez uso da palavra o Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Cinoê Duzo, criticando o governo municipal. Disse que o lema do governo municipal é cuidar de pessoas, mas que o mesmo não está cuidando de pessoas que são servidores públicos. Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Complementar Nº 3/2024 foi aprovado por todos os presentes. Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. Fez uso da palavra o Vereador Marcos Paulo Cegatti, dizendo que há funcionários com grandes descontos na folha de pagamento e que até hoje não receberam de volta o que foi descontado. Mencionou que a Câmara aprova os reajustes, mas funcionários estão tendo descontos. Disse que isso é um absurdo, pois há funcionários trabalhando doentes de casa, com medo de desconto. Afirmou que não há motivo para ter sindicato se esse não proteger os trabalhadores. Afirmou que há erros de documentação no RH nos últimos anos. Fez uso da palavra o Vereador Dirceu da Silva Paulino, comentando sobre o projeto do reajuste. Afirmou que tem um defeito que é gostar de embate e de deixar as coisas claras, independente de lado político. Acrescentou que reconhece quando as pessoas fazem coisas boas e corretas, mesmo quando possuem visão política diferente. Parabenizou o Vereador Marcos Franco e a Vereadora Joelma pela consciência de se absterem na votação, em prol do todo, para que nada possa ser questionado juridicamente no futuro. Fez uso da palavra a Vereadora Luzia Cristina Nogueira, respondendo ao Vereador Cegatti sobre a questão dos servidores e descontos na folha. Afirmou que servidores também a procuraram e ela entrou em contato com o RH da Prefeitura. Disse que o RH explicou a situação e não havia nada de errado, e esses servidores reconheceram. Acrescentou que, em termos de aumento de salário, todos gostariam de um aumento bom. Mencionou que já foi servidora e criticou os reajustes de outras gestões. Fez alusão à situação difícil na economia do País, do Estado e do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Município. Por fim, falou sobre o recapeamento do Cecap e um mal-entendido entre demandas desse bairro, do Zerão e da Vila Bianchi. Fez uso da palavra a Vereadora Joelma Franco da Cunha, esclarecendo que havia sido votada uma recomposição salarial e não um aumento para os servidores. Criticou a atual gestão por conceder reajustes inferiores ao índice de inflação nos anos anteriores. Acrescentou que o atual Prefeito não valoriza os trabalhadores do Município, exemplificando com a questão da verba destacada no magistério e a falta de respeito com enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, com uma péssima comunicação com a Secretaria de Saúde. Em seguida, demonstrou preocupação com a situação da maternidade da Santa Casa e a dispersão do corpo clínico de médicos do setor. Disse que isso é falta de respeito com a população. Demonstrou também preocupação na situação da UTI neonatal. Criticou a Secretaria de Saúde, dizendo que a pasta não cumpre acordos e se queixou da falta de diálogo da Prefeitura. Fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, relatando caso da EMEB Professor Bráulio José Valentim, em Martim Francisco. Disse que o governo municipal retirou professores da unidade e não fez ampliação da estrutura da escola. Afirmou que há crianças dormindo no chão, com metade do corpo apenas no colchonete, porque não tem espaço. Criticou a falta de professores de apoio. Sobre os reajustes dos últimos anos, disse que esses foram insuficientes e que os servidores perderam poder aquisitivo frente à inflação. Afirmou que os servidores não são reconhecidos e a gestão municipal não implementa formas de valorização via meritocracia e produtividade. Criticou a situação das estradas rurais e a manutenção realizada. Fez uso da palavra a Vereadora Lúcia Tenório, respondendo à Prefeitura sobre a questão da maternidade da Santa Casa. Reiterou sua fala referente à demissão da coordenadora da maternidade da Santa Casa e a dispersão da equipe que ela havia montado. Demonstrou preocupação com esse caso da maternidade e da UTI neonatal. Disse que esses setores são de referência.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Parabenizou o presidente do sindicato, David Barone, pela luta do reajuste. Fez uso da palavra o Vereador Ademir Souza Floretti Junior, destacando o evento “No bairro tem cultura”, realizado no dia 16 de março, no Distrito de Martim Francisco. Disse que o evento foi um sucesso, principalmente para as crianças. Acrescentou que o evento teve a organização da Secretaria de Cultura e Turismo e a parceria de empresas importantes do Município, por exemplo, a Funerária Mogiana, a Sorvetes Angelatto e o Estúdio Elvijon. Em seguida, parabenizou a equipe de Taekwondo “Águia”, mencionando a cerimônia da troca de faixa de 30 alunos, realizada no final de semana. Disse que, ao investir em iniciativas esportivas como essa, quem ganha é a população. Fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo, criticando o governo municipal. Afirmou que não há professores de apoio nas escolas. Queixou-se da situação do Complexo Lavapés, dos carrapatos, do mau cheiro do lago e da escola fechada. Acrescentou que os funcionários públicos tiveram o pior reajuste da região de Campinas. Nada mais a se tratar, o Sr. Presidente, Vereador Dirceu da Silva Paulino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 14h17, determinando a lavratura da presente ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada, vai, a seguir, devidamente assinada.